

Diretora da Abiquim, Marina Mattar, é escolhida para comitê da CPLC, projeto global do Banco Mundial

Foto: Abiquim/Divulgação



A diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Abiquim, Marina Mattar; a chefe do Carbon Pricing Leadership Coalition, Angela Churie Kallhaug; o secretário especial do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Da Costa; o diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem, Jorge Soto; o diretor de Projetos Estratégicos e Novos Negócios da Braskem, Artur Faria; e o gerente de Carbon Markets & Innovation do Banco Mundial, Neeraj Prasad, no Spring Meetings do Banco Mundial.

A diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Abiquim, Marina Mattar, foi escolhida pela Assembleia Geral da *Carbon Pricing Leadership Coalition* (CPLC), liderada pelo Banco Mundial, para integrar o Steering Committee dessa iniciativa global, em reunião na sede do Banco Mundial, no dia 11 de abril, liderada por Kristalina Georgieva, CEO do *World Bank Group*, e Christine Lagarde, do Fundo Monetário Internacional (FMI). O governo brasileiro foi representado na reunião pelo secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Da Costa.

Marina, única representante da América do Sul a integrar o Comitê, já havia sido eleita para exercer a função de co-chair do grupo de trabalho internacional *Mobilizing Business Support* da CPLC, no período de 2016 a 2018.

Essa nova escolha reflete o permanente trabalho da executiva nas ações de mitigação aos efeitos das mudanças climáticas, bem como o sólido engajamento da indústria química com respeito ao tema precificação de carbono, sendo que o setor químico está na vanguarda das discussões sobre o assunto no segmento industrial brasileiro lançando seu posicionamento oficial sobre o tema ainda em 2017.

“O desenvolvimento sustentável é uma responsabilidade compartilhada entre o governo, o setor privado e a sociedade, e a indústria química está ciente do seu importante papel nesse cenário, uma vez que é um dos setores que mais investem em inovações criando soluções de baixo carbono para diversos setores industriais. Nesse sentido, a economia de baixo carbono não deve ser vista como um desafio, mas sim como uma oportunidade, especialmente para o Brasil, por ter a maior biodiversidade do mundo, ser rico em recursos naturais, ter um extenso território e uma indústria forte. Além de importante para o meio ambiente, políticas que viabilizam uma economia de baixo carbono sustentável podem ser muito positivas para o Brasil e para indústria brasileira, no sentido de atrair investimentos e viabilizar novas tecnologias para o próprio País e para os países vizinhos. Não há sustentabilidade sem competitividade e grandes oportunidades de negócio poderão ser geradas com o novo cenário de economia de baixo carbono”, enfatiza Marina.

A CPLC é um projeto global do Banco Mundial e reúne governos nacionais e regionais, empresas e ONGs, que trabalham em prol do desenvolvimento de diferentes políticas de precificação de carbono no mundo.

O *Steering Committee* é responsável por monitorar o progresso do plano de trabalho, fazer recomendações de novos grupos de trabalho e novas atividades à CPLC, mobilizar apoio empresarial, fomentar o engajamento das partes interessadas, rever as estratégias de divulgação e comunicação do tema, analisar os relatórios de progresso das atividades; e seus membros devem atuar como embaixadores da Coalizão em eventos e atividades para promover a precificação de carbono.

ACC recebe o secretário especial Carlos Alexandre Da Costa para debater fatores que promovem o desenvolvimento industrial do setor químico

Foto: Abiquim/Divulgação



A diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Abiquim, Marina Mattar; o secretário especial do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Da Costa; o presidente do ACC, Cal Dooley e o vice-presidente do ACC, Mike Walls

No dia 11 de abril, a Abiquim promoveu um encontro do presidente do American Chemistry Council (ACC), Cal Dooley, e o vice-presidente da área de Assuntos Técnicos e Regulatórios do ACC, Michael Walls, com o secretário especial e Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Da Costa, e a diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Abiquim, Marina Mattar, em Washington. O encontro teve o objetivo de debateram sobre o impacto que a matéria-prima a custos competitivos internacionalmente pode ter no desenvolvimento industrial de um país.

Durante o encontro os representantes do ACC explicaram ao secretário especial Carlos Alexandre Da Costa como o *shale gas* proporcionou às indústrias químicas norte-americanas terem acesso a matéria-prima barata e o efeito propulsor que esse recurso gerou a toda a cadeia produtiva dos Estados Unidos.

Outro ponto explorado foi a importância de uma integração regulatória de substâncias químicas entre os países das Américas.

Abiquim vê com otimismo a criação do Comitê de Promoção da Concorrência do Mercado de Gás Natural no Brasil

O Conselho Nacional de Política Energética aprovou, no dia 10 de abril, a resolução que cria o Comitê de Promoção da Concorrência do Mercado de Gás Natural no Brasil. O “Novo Mercado de Gás” é um programa coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, desenvolvido em conjunto com o Ministério da Economia, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para a formação de um mercado de gás natural

aberto, dinâmico e competitivo.

A ação foi vista com bons olhos e apoiada pela indústria química nacional, pois se implementada com sucesso, trará mais competitividade não somente para o setor químico, mas para toda a indústria brasileira.

A indústria química é o setor que mais consome gás no Brasil, pois utiliza esta riqueza tanto como matéria-prima e como energia. “Há muitos anos, a Abiquim vem lutando para a promoção de uma política de gás natural que promova a retomada do desenvolvimento econômico por meio do aumento da concorrência no setor” afirma Fernando Figueiredo, presidente-executivo da Abiquim.

Segundo Figueiredo, adicionalmente, o projeto deverá tornar obrigatória a extração do etano contido no gás acima de um limite técnico, como ocorre em todos os países do mundo, pois esta é uma matéria-prima essencial para o crescimento do setor. “Podemos citar o exemplo dos Estados Unidos. A extração do etano contido no *shale gas* foi o motor da retomada do desenvolvimento industrial norte-americano e não apenas do setor petroquímico”, lembra o executivo.

Novo Mercado do Gás

Os resultados esperados do programa são: o aproveitamento do gás dos campos do pré-sal (bacias de Campos e de Santos), da Bacia de Sergipe e Alagoas e de outras descobertas relevantes; novos investimentos em infraestrutura de escoamento, processamento e transporte de gás natural; aumento da geração termelétrica a gás com redução do preço da energia; e reindustrialização dos setores de celulose, cerâmica, fertilizantes, petroquímica, siderurgia, vidro, entre outros.

O Novo Mercado de Gás está fundamentado em quatro pilares:

- Promoção da concorrência;
- Harmonização e aperfeiçoamento da regulação da distribuição;
- Integração com o setor elétrico e com o setor industrial;
- Eliminação de barreiras tributárias.

O Comitê constituído no âmbito do CNPE, Conselho Nacional de Política Energética, que terá prazo de até 60 dias para concluir suas atividades, contribuirá para a aceleração da transição para o novo mercado e terá competências para:

- Propor medidas de estímulo à concorrência no mercado de gás natural;
- Encaminhar ao CNPE recomendações de diretrizes e aperfeiçoamento de políticas energéticas voltadas à promoção da livre concorrência no mercado de gás natural;
- Propor ações a entes federativos para a promoção de boas práticas regulatórias.

Comissão Setorial de Poliuretano se reúne com deputado Luiz Fernando Vampiro

Foto: Abiquim/Divulgação



A assessora de Comissões Setoriais da Abiquim, Carolina Ponce de León; os membros da comissão Setorial de Poliuretano, Rodnei Abe e Edilson Machado; o deputado Luiz Fernando Vampiro; o presidente do Sindicato das Indústrias Químicas do oeste de Santa Catarina, Edilson Zanatta; e o presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo

No dia 10 de abril de 2019, o deputado estadual Luiz Fernando Vampiro (MDB/SC), que já foi secretário de Infraestrutura do Estado de Santa Catarina e o presidente do Sindicato das Indústrias Químicas do oeste de Santa Catarina, Edilson Zanatta, receberam o presidente executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, a assessora de Comissões Setoriais da Abiquim, Carolina Ponce de León e representantes da Comissão Setorial de Poliuretano, Edilson Machado (Dow) e Rodnei Abe (Dow), para debater sobre normas aplicáveis em containers utilizados na construção civil.

O deputado Luiz Fernando Vampiro, preocupado com o grande número de containers abandonados nos arredores dos portos de Santa Catarina e com as consequências do seu uso inadequado, recebeu os especialistas da Comissão Setorial de Poliuretano e da Abiquim para entender melhor as normas existentes já aplicáveis para materiais utilizados em Construção Civil. O deputado enfatizou a necessidade de normas diferenciadas para a fabricação de produtos destinados à construção civil, a fim de impedir o uso irregular de containers utilizados no transporte de produtos em atividades relacionadas à moradia ou alojamento de pessoas.

Os representantes da Comissão Setorial de Poliuretano da Abiquim e especialistas no assunto apresentaram as normas da ABNT, INMETRO e do Corpo de Bombeiros que orientam sobre a correta utilização dos containers e

que também devem ser aplicadas nos casos de restauração de containers para fins de residência, alojamento, cela de presídio, refeitórios, estabelecimentos de saúde, instituições de ensino, armazenamento de alimentos, finalidades comerciais e afins.

Foram apresentadas ao parlamentar as normas nacionais:

NBR 15.366 – Painéis industrializados com Espumas Rígidas de Poliuretano e Poliisocianuratos;

Instrução Técnica IT 10 do Corpo de Bombeiros do Estado de SP – Controle de Materiais de Acabamento e Revestimentos que é seguida por 18 estados brasileiros;

NBR 16.626 – Classificação da Reação do Fogo de Produtos de Construção;

Regulamentação Técnica do INMETRO – Produtos para Tratamento Acústico e Isolamento Térmico para uso na Construção Civil – recém-publicada no dia 01 de abril de 2019;

NBR 15.575 – Norma de Desempenho.

Consulta nacional do projeto de emenda da ABNT NBR 14725-2

A ABNT NBR 14725-2 é parte do conjunto de normas utilizadas para a implementação do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS) para classificação e comunicação de perigos de produtos químicos no Brasil. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) abriu consulta nacional para o projeto de emenda da NBR 14725-2. De acordo com a Norma Regulamentadora 26 (NR-26) do Ministério do Trabalho, todo o produto químico utilizado no local de trabalho deve ser classificado quanto aos perigos para a segurança e saúde do trabalhador, de acordo com os critérios estabelecidos pelo GHS. Vale ressaltar que a NR-26 estabelece ainda que os aspectos relativos à classificação devem atender ao disposto em norma técnica oficial vigente.

A emenda da NBR 14725-2 é fruto do trabalho da Comissão de Informações sobre Segurança, Saúde e Meio Ambiente relacionados a produtos químicos (SESAMA) do ABNT CB-10 (Comitê Brasileiro de Química) e traz alterações nas tabelas que estabelecem os valores de corte/limites de concentração que determinam a classificação de perigo à saúde humana de uma mistura.

O prazo para contribuições à emenda é até o dia 6 de maio. [Clique aqui](#) para acessar o projeto de emenda. Dúvidas sobre este processo podem ser encaminhadas para a chefe de Secretaria do ABNT CB-10, Renata Souza, pelo e-mail renata.souza@abiquim.org.br.

Evento da Comissão de Logística debate nova metodologia para calcular a Tabela do Frete e recebe contribuições para audiência da ANTT

A Comissão Temática de Logística da Abiquim realiza, no dia 17 de abril, das 14 às 17 horas, um encontro para apresentação da metodologia desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial - ESALQ-LOG para calcular os pisos mínimos, referentes ao quilômetro rodado na realização de fretes, por eixo carregado, instituído pela Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas - PNPM-TRC.

A apresentação da nova metodologia desenvolvida pela ESALQ-LOG e seus impactos às empresas do setor químico será feita pela Leggio Consultoria, responsável pelo desenvolvimento da Agenda de Estratégica de Logística da Abiquim. Durante o encontro também serão coletadas contribuições do setor químico para as audiências públicas, que a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT realizará em maio, para estabelecer as regras gerais, a metodologia e os indicadores dos pisos mínimos, referentes ao quilômetro rodado na realização de fretes rodoviários. As audiências presenciais serão realizadas em Belém, no dia 8 de maio; em Recife, no dia 10 de maio; em São Paulo, no dia 14 de maio; em Porto Alegre, no dia 16 de maio; e em Brasília, no dia 23 de maio.

A mobilização na discussão sobre o tema e a contribuição junto à ANTT é importante para se estabelecer um diálogo com o poder executivo sobre o tema, pois no dia 8 de abril a Procuradoria Geral da República (PGR) se posicionou favorável à constitucionalidade do tabelamento do frete rodoviário. No entendimento da PGR, a lei que criou o tabelamento busca assegurar a prática justa do preço no setor de transporte de cargas. "A definição de preço mínimo do serviço atende à proporcionalidade em sentido estrito, uma vez que contribui para a preservação do valor do frete em consonância com os custos despendidos, provendo para o respeito à dignidade humana e à valorização do trabalho, em detrimento da suposta liberdade para contratar serviços abaixo do preço de custo", diz o parecer.

Para participar é necessário enviar um e-mail para o assessor de Assuntos Técnicos da Abiquim, Rodrigo Falato, no endereço: rodrigo.falato@abiquim.org.br até o dia 16 de abril, às 17 horas. As inscrições serão confirmadas por e-mail. Elas são gratuitas, limitadas e somente confirmadas após recebimento do e-mail da Abiquim confirmando a participação.

[Clique aqui](#) para ler o chamamento para as audiências públicas que serão realizadas pela ANTT.

Representantes dos polos industriais realizam encontro para troca de boas práticas em saúde, segurança e meio ambiente

Foto: Abiquim/Divulgação



*No sentido horário: Aurinézio Calheira (Cofic), Jorge Rezende (Assecampe); Sidnei dos Anjos (Cofip RS)
Valmir Ruiz (CIDE), Francisco Ruiz (Cofip ABC) e Yáskara Barrilli (Abiquim)*

A Abiquim sediou o primeiro encontro entre os representantes dos polos industriais, que abrigam empresas do setor químico, no dia 2 de abril. Participaram do encontro o diretor executivo da Associação de Empresas de Campos Elíseos (Assecampe), Jorge Rezende; o gerente-executivo do Centro de Integração e Desenvolvimento do Polo de Cubatão (CIDE), Valmir Ruiz; o superintendente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Comitê de Fomento do Polo de Camaçari (Cofic), Aurinézio Calheira; o gerente-executivo do Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC (Cofip ABC), Francisco Ruiz; e o diretor executivo do Comitê de Fomento Industrial do Polo de Triunfo (Cofip RS), Sidnei dos Anjos.

Na ocasião os representantes apresentaram a estrutura organizacional e as ações desenvolvidas por cada comitê. Segundo o gerente executivo do Cofip ABC, Francisco Ruiz, o objetivo do grupo foi criar uma pauta executiva, com temas comuns aos polos, que possam ser trabalhados conjuntamente, a partir da troca de experiências e da criação de oportunidades de utilizar ideias já desenvolvidas, de modo a abreviar a implantação, salvaguardando sempre as condições de cultura locais.

A assessora Técnica da Comissão de Gestão do Atuação Responsável da Abiquim, Yáskara Barrilli, participou da reunião e apresentou o trabalho desenvolvido pela comissão e ressaltou a importância dos trabalhos nos Núcleos de Multiplicação como forma de difundir as boas práticas entre as empresas de cada região e das ações junto aos órgãos ambientais e corpo de bombeiros para a valorização do Programa Atuação Responsável®.

Segundo Francisco Ruiz, os polos brasileiros têm características parecidas como: comunidades e vizinhos no entorno das instalações; relacionamento com o poder público; legislações federais, estaduais e municipais; melhores práticas de segurança, saúde e meio ambiente; sinergia nos negócios.

Novos encontros entre representantes dos polos industriais serão realizados para novas discussões sobre esses temas, por meio de vídeo conferência.

“Diferentemente do que praticam os clusters industriais químicos europeus, que tratam mais de negócios e da cadeia de valor, e estão totalmente integrados ao CEFIC (European Chemical Industry Council), os nossos Comitês e Associações têm foco maior em saúde, segurança e meio ambiente, o que está muito certo, mas pouco interagem entre si formalmente, não se aproveitando às vezes das experiências vitoriosas de um grande Polo, como o que o Cofic representa, e nem da grande experiência do Processo Apell, da Assecampe, por exemplo. Além disso, alguns conglomerados industriais químicos brasileiros ainda não têm um estatuto e uma associação local que os represente, o que dificulta que o setor nas questões locais de seus Polos possa, junto com a Abiquim, defender e participar de questões relativas à cadeia de valor e da interação com as comunidades e poder público de seus municípios e estados”, finaliza Francisco Ruiz.

Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química promoverá discussões sobre o ensino da química no Brasil

A 42ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (42ª RASBQ) será realizada na cidade de Joinville-SC de 27 a 30 de maio e congregará a maior comunidade de químicos do Brasil entre estudantes, professores e pesquisadores da área de química e afins de todo Brasil e do exterior.

O evento será realizado no centro de convenções Expoville, localizado aproximadamente a dois quilômetros do centro da cidade, onde há muitos hotéis, restaurantes, todas as facilidades e a 15 minutos do aeroporto.

O tema da reunião será "Eixos Mobilizadores em Química", que propõe refletir e avaliar sobre temas como o ensino de graduação e pós-graduação em Química (avaliação CAPES) e o modelo atual de financiamento à pesquisa.

A abertura desta edição da RASBQ será feita pelo professor da Universidade Federal Fluminense (UFF), Vitor Francisco Ferreira, que fará a apresentação “Naftoquinonas: Ocorrência, Usos Medicinais e Importância Biológica”.

A programação completa da reunião e os prazos e valores para inscrição estão disponíveis no hotsite do evento.

[Clique aqui](#) para acessar.

Você Sabia?

A adoção das 73 propostas do estudo “Um outro futuro é possível” resultará na redução do pagamento de juros e aluguéis do setor químico, que cairá de 29,6% do valor adicionado em 2018 para 21,8% em 2030, decorrente da diminuição do endividamento geral das empresas e indica uma melhor na situação financeira dessas organizações.

Fonte: [Estudo Um Outro Futuro é Possível](#)

SERVIÇOS



Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [CBN – Indústria química deixa de investir mais de R\\$ 1 bilhão devido a burocracia](#)
- ✓ [O Globo – Empresários comemoram ‘revogação’ do governo Bolsonaro](#)
- ✓ [Self Logística – Abiquim lança campanha “Desburocratize a Química”](#)
- ✓ [Clique ABC – Thiago Auricchio prestigia relançamento da FPQuímica em Brasília](#)

- ✓ [Aberje – Abiquim lança campanha “Desburocratize a Química”](#)
- ✓ [P&S – Produção de Químicos de uso industrial é a menor desde 2011](#)
- ✓ [Couromoda – Colisão Indústria apresenta agenda econômica para Bolsonaro](#)
- ✓ [ABC do ABC – Thiago Auricchio prestigia relançamento da FPQuímica em Brasília](#)
- ✓ [Blog do Plástico – Com muitos negócios e tecnologia, Plástico Brasil 2019 registrou clima de otimismo e expectativa de investimentos para modernização do parque fabril da cadeia do plástico](#)
- ✓ [Bradesco Corretora – Abiquim: Produção de produtos químicos p/uso industrial cai 0,74% bimestre](#)
- ✓ [Revista Meio Filtrante – Com muitos negócios e tecnologia, Plástico Brasil 2019 confirma posição de maior evento do setor na América Latina](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[BASF atende necessidades do consumidor com soluções sustentáveis e personalizadas para a indústria de cosméticos](#)

[A Skullcandy lança headset com arco ultradurável fabricado com copoliéster Tritan™ da Eastman](#)

CALENÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Abril							Maio						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6				1	2	3	4
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25
28	29	30					26	27	28	29	30	31	

11 - Armazenagem Segura de Produtos Químicos

11 e 12 - Formação de Auditor Interno do SASSMAQ - 3ª Edição

16 e 17 - Formação de Auditor Interno do Sassmaq Estação de Limpeza

19 - Sexta-feira Santa

21 - Páscoa e Tiradentes

21 - Páscoa e Tiradentes

01 - Dia do Trabalho

07 e 08 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo I

09 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo II

09 e 10 - Auditor Líder Sassmaq Rodoviário - 3ª Edição

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[16 e 17/04 – Formação de Auditor Interno do Sassmaq Estação de Limpeza 2ª Edição](#)

[25 e 26/04 – Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão do Atuação Responsável - Camaçari](#)

[07 e 08/05 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo I](#)

[09/05 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo II](#)

[09 e 10/05 – Auditor Líder Sassmaq Rodoviário 3ª Edição](#)

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES

Reuniões programadas nos dias 16 a 22 de abril:

16 de abril

10h00 – Comissão de Assuntos Jurídicos e Tributários

13h30 – Comissão Temática de Diálogo com a Comunidade

17 de abril

09h00 – Comissão Temática de Logística e Parceiros do Atuação Responsável (AR)

09h00 – Comissão Temática de Segurança, Saúde e Higiene do Trabalhador (SSHT)

18 de abril

09h00 – Comissão Temática de Assuntos Aduaneiros e de Facilitação de Comércio Exterior

14h00 – Comissão Temática de Comércio Exterior

14h00 – Comissão Setorial de Saneamento e Tratamento de Água

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Camila Matos, Marco Gomes e Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).